

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1868 | 6 de novembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

DEDICADO A PROFISSIONAIS

i-Danha Food Lab é referência na agricultura

› pág. 11



A 10 DE DEZEMBRO

Gonçalo Salvado apresenta novo livro na Biblioteca Nacional de Portugal

› pág. 7



CASTELO BRANCO

36 anos de Jornadas com Amato Lusitano

› pág. 8

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara e IHRU asseguram arrendamento a custos acessíveis

› pág. 10



COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
HAMBURGUERIA D'ALDEIA
VINHO BALCAO
LEITÃO BEIRÃO
padaria



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

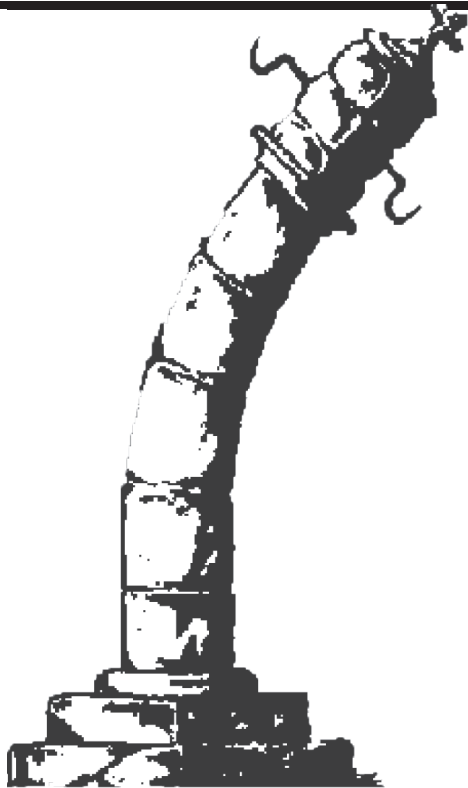
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



LEITURAS

M. é portuguesa, vive em Berlim e é leitora da *Gazeta do Interior*. Esta semana enviou-nos uma mensagem com foto, onde escrevia que estava a ler a *Gazeta* na padaria perto de sua casa em Berlim. Agradece o trabalho de quem faz o jornal, que chega todas as semanas com as notícias da sua cidade de origem. *Pelourinho* sente-se feliz e motivado por ter leitores dedicados como M. E quer continuar a merecer a confiança de M. e de todos os leitores que ela representa.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NA PASSADA SEMANA, uma tragédia devastadora abateu-se sobre a Comunidade Valenciana. Um fenómeno meteorológico raro, a “gota fria” ou DANA, acrónimo de “*depresión aislada en niveles altos*” fez desabar um autêntico dilúvio sobre toda a região que resultou em destruição e morte, muitas mortes, centenas, e muitos desaparecidos, mais de mil e oitocentos, de que a maioria já não haverá muita esperança de os encontrar com vida.

Surpreendentemente, a tragédia veio pôr a descoberto muitas fragilidades nos serviços de emergência, do governo da Comunidade e no governo central. Foram precisos vários dias para que os socorros comessem a ter uma ação concertada na limpeza e busca de sobreviventes. Até lá, foi uma horda de voluntários, muitos milhares que, solidários com as vítimas da tragédia, meteram mãos na lama para ajudar os valencianos. De forma descoordenada e a amplificar o caos.

Não foi por falta de avisos que a tragédia aconteceu. Vários técnicos de meteorologia tinham alertado para a possibilidade disto acontecer. Mas o presidente do Governo da Comunidade Valenciana, por sinal negacionista das mudanças climáticas, desvalorizou os avisos.

As imagens de destruição como as que as televisões nos mostram, pareciam ser só possíveis em países distantes, de outros continentes, em países pouco desenvolvidos com estruturas de saneamento e habitação muitos frágeis. Isto aconteceu a poucas horas de viagem da nossa cidade, podia ter acontecido em Portugal, certamente com consequências semelhantes. Porque é mais que o desastre natural, resultado de fenómenos meteorológicos extremos. As causas da tragédia são multifacetadas e complexas, envolvendo uma combinação de fatores naturais e humanos. A urbanização desordenada, com a expansão urbana a fazer-se em áreas de risco, como leitos de rios e encostas, aumenta a exposição da população a eventos extremos. Se a “gota fria” acontecesse sobre a área metropolitana de Lisboa sabe-se bem quais as zonas que seriam especialmente afetadas, já há muito tempo criticamente apontadas pelo arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles. Que o desastre em Valência sirva de aviso e se pense seriamente na tomada de medidas de prevenção.

QUANDO OS LEITORES DA GAZETA lerem estas palavras já haverá indicadores, se não certezas, sobre o novo inquilino da Casa Branca. O Mundo está em suspense sobre o resultado das eleições mais importantes das últimas décadas na América. Eu, tido entre os amigos como otimista irritante, tenho estado pessimista nos resultados, mas na última semana algum otimismo voltou. Por *culpa* das mulheres americanas que se estão a mobilizar de forma maciça para derrotar Trump. Miguel Sousa Tavares alertava esta semana no Expresso para os cem anos de regressão que representará a eleição de Trump da qual só um milagre nos salvará. Tal como ele termina a sua crónica, também eu penso que talvez seja altura de nos assustarmos. E esperar pelo milagre das mulheres, capazes de fazerem tantas coisas boas, pois que agora sejam decisivas na eleição de Kamala Harris.

Interioridades

por: António Fontinhas



Rita Ilhéu

Enquanto fotógrafa e cineasta, a minha missão é criar projetos que abordem temas de reflexão consciente, como a igualdade e a identidade histórica e cultural. Recentemente, esse compromisso foi reconhecido com o primeiro prémio na categoria de Etnografia e Socieda-de no festival de cinema internacional ART&TUR 2024, atribuído ao meu docu-mentário *Histórias da Terra – A Tradição que Une Gerações*.

Histórias da Terra é uma homenagem à apanha tradicional da azeitona, um costume profundamente enraizado na aldeia de Louriçal do Campo. Foi ao ouvir os relatos dos habitantes mais antigos que percebi o valor deste ritual, que vai muito além da prática agrícola. Este projeto revela a beleza das vivências e a ligação humana que se cria em torno da colheita, mostrando que, para além do trabalho, existe uma troca de saberes, sentimentos e histórias de vida. Esta curta-metragem é, para mim, um testemunho de amor pela nossa cultura.

A distinção no ART&TUR foi um momento especial, que reforça a importância de continuar a explorar e valorizar o nosso património cultural. Dei-me conta de que este filme não só preserva esta tradição, mas também esclarece a audiência sobre o processo de produção do azeite e as suas origens culturais. É gratificante ver esta obra reconhecida e perceber que traz, a um público mais vasto, compreensão das nossas tradições.

Com este trabalho, procurei honrar a nossa herança imaterial e dar voz àque-les que as mantêm vivas. Acredito que cada história merece ser contada, e que é através delas que construímos um futuro mais consciente e conectado às nossas raízes.

LEMBRANÇA DE EGAS MONIZ



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

O primeiro Prémio Nobel de nacionalidade portuguesa é desconhecido por muitos, apesar de ter tido uma intervenção importante no seu tempo, quer como médico e professor na sua especialidade, quer como político muito ativo e interveniente na I República, quer como ensaísta e estudioso da língua e da literatura e amante das artes plásticas. Foi, de facto, no seu tempo uma figura marcante, que hoje merece ser recordado nas diversas áreas e facetas em que desenvolveu atividade.

João Lobo Antunes legou-nos uma obra fundamental, que é a primeira biografia de Egas Moniz, uma das mais fascinantes personalidades de cidadão e médico do século XX, a quem se devem contribuições científicas fundamentais: a angiografia, técnica que permite a visualização dos vasos cerebrais, e a psicocirurgia, o primeiro tratamento cirúrgico de certas doenças psiquiátricas, retomada nos tempos atuais, em consequência dos progressos tecnológicos mais recentes. Foi galardoado com o Prémio Nobel da Fisiologia e da Medicina de 1949, partilhado com o fisiologista suíço Walter Rudolf Hess.

António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu há 150 anos em 1874 em Avanca e formou-se na Universidade de Coimbra. Seu tio paterno e padrinho, o Padre Caetano de Pina Resende e Sá Freire insistiu que adotasse o nome de Egas Moniz em virtude de considerar que a família Resende descendia em linha direta de Egas Moniz, o aio do rei D. Afonso Henriques. A sua tese sobre “A Vida Sexual” tornou-se num *bestseller* quando foi publicada, conhecendo diversas edições. Em 1911 transferiu-se de Coimbra para a Universidade de Lisboa como Professor de Neurologia. Contudo, até 1919 foi sobretudo um político ativo, chegando a Ministro de Negócios Estrangeiros no governo de Sidónio Pais, depois de ter sido Embaixador em Madrid, tendo ainda chefiado

a delegação portuguesa à Conferência de Paz de Versalhes no final da Grande Guerra. Foi fundador do Partido Republicano Centrista, dissidência do Partido Evolucionista de António José de Almeida, que se integraria no Partido Nacional Republicano (sidonista). Foi ainda escritor e autor de obras como “A Nossa Casa” e “Confidências de um investigador científico”. Foi também autor de um ensaio de crítica literária de grande interesse: “Júlio Dinis e a sua obra” (1924), onde demonstra que o escritor se inspirou em personagens reais oriundas de Ovar na criação das figuras principais dos seus romances fundamentais “A Morgadinha dos Canaviais” e “Pupilas do Senhor Reitor”. Egas Moniz também escreveu sobre pintura e reuniu uma coleção de pintura naturalista, atualmente aberta ao público na Casa-Museu Egas Moniz em Estarreja, onde se destacam obras de Silva Porto, José Malhoa e Carlos Reis, além de uma coleção de peças de louça, prata e mobiliário de variada proveniência, testemunho do seu grande interesse e apurado gosto pelas artes plásticas e decorativas. A 14 de março de 1939, aos 64 anos, sofreu um atentado no seu consultório, perpetrado por um doente mental, engenheiro agrônomo de 28 anos, que, numa crise de paranoia, alvejou o médico com oito tiros. Foram-lhe retiradas três balas, mas uma ficou alojada na coluna dorsal. Apesar da gravidade dos ferimentos, Egas Moniz recuperou por completo, sem qualquer sequela física.

Sobrinho do colaborador direto de Egas Moniz, Pedro de Almeida Lima, João Lobo Antunes disponibilizou-nos uma narrativa objetiva e crítica, para a qual dispôs de testemunhos diretos, de origem familiar, bem como de numerosos documentos e cartas inéditos. Temos acesso assim a elementos fundamentais para o melhor conhecimento de um português que foi um notável cidadão e político, um diplomata, um homem das letras e do mundo, um clínico de sucesso e um celebrado cientista, inesperado e improvável.

A biografia de Egas Moniz permite-nos tomar contacto com

um republicano humanista que em toda a sua vida acreditou no progresso social, no bem comum, na educação e na ciência, nos direitos humanos e nas instituições baseadas na liberdade, na igualdade e na fraternidade (*Egas Moniz – Uma Biografia*, Gradiva, 2010). Usando um nome heroico que lembrava as raízes antigas e originais da pátria portuguesa, alcançou a celebridade internacional, de que muito se orgulhava. A melhor homenagem que o saudoso João Lobo Antunes lhe faz é a de nos recordar uma personalidade multifacetada que, entre o muito que o interessava, não só foi premiado com o Prémio Nobel, mas, mais do que isso, foi um exemplar pedagogo e ensaísta, profundo conhecedor da língua portuguesa e respeitado até aos nossos dias pelos seus cultores. Morreu em 13 de dezembro de 1955.

“
Um republicano humanista que em toda a sua vida acreditou no progresso social, no bem comum, na educação e na ciência, nos direitos humanos e nas instituições baseadas na liberdade, na igualdade e na fraternidade

O IMPÉRIO CULTURAL AMERICANO



VALTER LEMOS

No passado fim de semana muitos milhares de crianças e jovens vestiram-se de feiticeiros e bruxas e comemoraram alegre e ativamente o Halloween. Muitos dos seus avós não sabem o que isso é, mas, em muitos casos, comemoram com filhos e netos e compram-lhes trajes e máscaras adequadas, adquiridas nas inúmeras lojas chinesas que se encontram cheias desses artigos nesta época. Vão suceder-se os infundáveis artigos de Natal, com especial relevo para os bonecos do Pai Natal que esperam à porta das lojas e irão povoar janelas e varandas desse Portugal (e muitos outros países). Os mesmos avós também, frequentemente, não sabem quem afinal é o Pai Natal, como é que apareceu e porque se festeja uma figura originária dos gelos do polo norte, mas, de qualquer modo, lá vão comprando infinitas prendas dizendo aos netos que foram trazidas pelo pai Natal...

Esta invasão cultural arrasou, em duas ou três gerações, muitas tradições anteriormente marcantes. Substituiu o inocente “menino Jesus” pelo displicente “pai Natal”, o sóbrio “pão-por-Deus” no espampanante “doçuras e travessuras” e até o bacalhau já se queixa, por vezes, da concorrência do peru na mesa festiva.

A introdução do pai Natal e do Halloween na cultura popular portuguesa (e muitas outras) não é diferente, afinal, da disseminação da Coca-Cola, dos restaurantes de hamburgers, da fast-food, mas também das calças jeans, dos ténis, etc.

Os Estados Unidos da América não inventaram nada disto, mas adaptaram-no, massificaram-no e disseminaram-no pelo mundo de forma a que, no tempo de três gerações, passou de exceção a norma e de novidade a tradição.

Ao longo da história a colonização cultural foi, quase sempre, realizada com base no uso da força e da imposição violenta. Esta, no entanto, não foi bem assim. A disseminação cultural americana dispôs de três ou quatro outros poderosos instrumentos. O primeiro foi o capitalismo. A exploração sistemática do impulso e da vontade humanas de posse, criou a necessidade de consumo num processo espiralado, aparentemente sem fim. Hoje a mecânica capitalista não conta só com a vontade dos seus criadores, conta, acima de tudo, com a de todos os outros. Naturalmente com as dos europeus, aliás criadores originais da maior parte dos conceitos fundamentais da chamada “cultura americana”. Com as

“
Os EUA não inventaram nada disto, mas adaptaram-no, massificaram-no e disseminaram-no pelo mundo de forma a que, no tempo de três gerações, passou de exceção a norma e de novidade a tradição

dos chineses e também de quase todos os grandes países asiáticos (Japão, Coreia, Indonésia, etc.) que desenvolvem a maior indústria mundial de produção de bens de consumo designadamente os associados à cultura “americana”. Com as dos russos e dos árabes produtores da energia fóssil essencial ao crescimento económico, condição essencial do consumo espiralado e muitos outros.

Mas, a expansão cultural americana não se deve só ao modelo cultural capitalista. Deve-se também à ciência e tecnologia, que permite sustentar a já referida espiral de consumo, porque permitindo conhecer cada vez melhor a natureza e o mundo, também permite desenvolver instrumentos de manipulação dessa natureza e desse mundo.

Mas a América dispôs ainda de mais dois fortíssimos disseminadores culturais: o cinema e o rock & roll. O cinema americano formou uma ou duas gerações em muitos países do mundo e influenciou fortemente a criação e difusão cultural em muitos outros. O mundo americano apresentado no cinema foi mais forte do que a realidade na cabeça de centenas de milhões.

E o rock & roll foi o caldo de cultura de duas ou três gerações num largo número de países, penetrando, sob as mais diversas formas, no processo criativo e na produção cultural de artistas das mais diversas origens e culturas.

Grande parte de tudo isto nasceu na Europa, mas, na verdade foram os americanos, que o desenvolveram, transformaram e disseminaram, produzindo a maior difusão cultural da história. Mas começa a haver fortes interrogações sobre os limites desse processo, principalmente do ponto de vista das suas condições de sustentabilidade. No fim de contas a cultura é a nossa condição essencial de vida.

Dois detidos por dano e tentativa de furto em residência



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Covilhã, deteve, dia 28 de outubro, um homem, de 25 anos, e uma mulher, de 27 anos, por dano e tentativa de furto em residência, no Ferro, Concelho da Covilhã.

Na sequência de uma denúncia, os militares da GNR realizaram diligências policiais

que permitiram a identificação e localização dos indivíduos, culminando na sua detenção. Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

Esta ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã e da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da Covilhã.

GNR recupera Águia-de-asa-redonda



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, recuperou, dia 29 de outubro, uma Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram informados por um

cidadão sobre a presença de uma ave, debilitada e incapaz de voar, na via pública. No seguimento da ação, os elementos do SEPNA procederam à sua recolha e entrega ao Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

BELMONTE

Homem fica em prisão preventiva por crime de violação

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve, dia 29 de outubro, um homem, de 38 anos, fortemente indiciado pela prática de crimes de violação e roubo, ocorridos no dia 5 de Outubro, sobre a mesma vítima, portadora de doença degenerativa, no interior da residência desta, no Concelho de Belmonte.

Suspeito e vítima conheceram-se há cerca de um ano, quando esta esteve internada num serviço de cuidados continuados, não havendo qualquer relação de intimidade entre ambos.

Na data dos factos, sem combinação prévia, o suspeito foi ter com a vítima à sua residência, e após regresso de am-



O agressor conhecia a vítima há um ano

bos de um jantar, terá solicitado guarida para essa noite, vindo ao início da madrugada a força-la à prática de atos sexuais, contra a sua vontade.

Após as referidas agressões

sexuais, o suspeito acabou por subtrair vários objetos pessoais da vítima, assim como algum dinheiro, abandonando de seguida o local.

Até à data da detenção, o

suspeito permaneceu em parte incerta.

O detido foi presente às autoridades judiciais tendo ficado sujeito à medida de coação de prisão preventiva.

Mulher identificada por furto de azeitona

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, identificou, dia 3 de novembro, uma mulher, de 32 anos, por furto de azeitona, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia de furto de azeitona, na localidade de Salgueiro, os militares da GNR apuraram que a suspeita se introduziu na propriedade da vítima, um homem de 73 anos, tendo subtraído 80 quilos de

azeitona.

Os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram localizar e identificar a suspeita, bem como recuperar os bens furtados, os quais foram devolvidos ao legítimo proprietário.

A suspeita foi identificada e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Esta ação contou com o apoio do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

Polícia executa mandados de detenção

Polícias da Esquadra de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, no decurso de uma investigação por crimes de roubo e crimes de falsificação ou contrafação de documentos, procederam ao cumprimento de mandados de busca domiciliária e de detenção de dois suspeitos, sendo um do sexo masculino e outro do sexo feminino, para que estes fossem presentes a



interrogatório judicial.

No decorrer das diligências foi apreendida uma arma de ar comprimido, uma catana e um instrumento construído exclusivamente com o fim de ser utilizado como arma de agressão.

Presentes à Autoridade Judiciária competente, foram-lhes aplicadas as medidas de coação de termo de identidade e residência e de proibição de contacto com a vítima.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO AUDITÓRIO VIRGÍLIO PINTO DE ANDRADE, NA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Politécnico comemora 44.º aniversário

Foram atribuídos prémios de mérito a alunos com aproveitamento excecional que se destacaram em várias categorias

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinalou a 28 de outubro o 44.º aniversário, numa cerimónia que decorreu no auditório Virgílio Pinto de Andrade da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

Adalberto Campos Fernandes, ministro da Saúde no XXI Governo Constitucional (2015-2018) e especialista em Saúde Pública, foi o orador



Adalberto Campos Fernandes com António Fernandes

convidado da sessão apresentando a comunicação *Os desafios para a Universalidade. A Equidade e a Sustentabilidade na Saúde*.

A sessão solene contou com as intervenções do presi-

dente do Politécnico, António Fernandes; do presidente do Conselho Geral, José Augusto Alves; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; e do presidente da Associação Académica, Ale-

xandre Pinto Lobo.

Foram atribuídos prémios de mérito aos estudantes do Politécnico com aproveitamento escolar excecional, aos estudantes com as melhores classificações de cada uma das

escolas superiores do Politécnico, ao estudante bolseiro, ao estudante natural de Castelo Branco, ao trabalhador-estudante, ao estudante atleta e ao estudante das áreas TICE, pelas empresas parceiras da instituição.

Num momento de reconhecimento institucional, foram ainda atribuídos os prémios do repositório científico, de mérito profissional, de mérito científico e atribuídas as medalhas aos colaboradores que completaram 25 anos ao serviço do Politécnico.

Os momentos musicais ficaram a cargo do Quinteto de Saxofones da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, o Lusitânia Sax Quintet, constituído pelos alunos David Felgueiras, Gonçalo Carvalho, Diogo Pombares, Paulo Pires e Beatriz Pena, e pela atuação da ESARTUNA.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Nos meses de setembro e outubro, os trabalhadores dependentes viram o salário aumentar, uma vez que esses dois meses foram pagos com base nas novas de tabelas de retenção na fonte de IRS. Ou seja, nesses dois meses as taxas de retenção na fonte foram baixas ou mesmo nulas, para compensar as retenções feitas desde o início do ano até agosto. Na prática, o que se verificou foi a devolução do IRS pago a mais nos primeiros oito meses do ano.

À primeira vista esta pode ser considerada uma vantagem para os bolsos dos trabalhadores, que receberam mais, mas como é garantido que o Estado não dá nada, apenas devolve o que recebeu a mais, tudo isto se reflectirá no momento de entregar o IRS, no próximo ano.

Assim, é garantido que muitos contribuintes, quando procederem à entrega do IRS, verificarão que terão direito a um reembolso menor que aquele que receberam em últimos anos, sendo que em alguns casos terão mesmo de pagar, ao contrário do que acontecia anteriormente.

O melhor é mesmo estar preparado, para não haver surpresas, até porque muitos contribuintes contam habitualmente com a devolução de IRS para pagar algumas contas. Algo que poderão não contar no próximo ano, a partir do momento em que receberão menos reembolso ou poderão ter que pagar, o que faz com que a situação seja ainda mais complicada.

Filme promocional da Beira Baixa conquista prémio no Festival Art & Tur

O filme promocional *É para Celebrar*, realizado pela Lobby Films and Advertising para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), conquistou o segundo prémio na categoria *Destinos Turísticos*,

no Festival Art & Tur – Festival Internacional de Cinema de Turismo, que decorreu na Lousã, entre 22 e 25 de outubro.

Este é já o terceiro prémio conquistado pelo filme. Em

março de 2024, conquistou a Medalha de Prata na categoria *Regiões de Turismo*, no Festival Internacional de Filmes de Turismo do Japão, na cidade japonesa de Wakayama. Em julho, foi distinguido com a

Medalha de Bronze na categoria *Turismo*, nos Prémios Lusófonos da Criatividade.

Dirigido por Telmo Martins, *É para Celebrar* mostra uma personagem feminina a dançar por alguns dos pontos

turísticos da região, simbolizando a celebração que é a passagem pela Beira Baixa para quem a visita.

O vídeo pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=dM_vwBy_mtc.

CIMBB assina protocolo para apoio na recolha seletiva de biorresíduos

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) assinou, dia 28 de outubro, um protocolo com o Ministério do Ambiente e Energia, através do Fundo Ambiental, para o apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos.

Inserido no Programa RecolhaBio, o investimento tem como objetivo financiar projetos e iniciativas que incidam no aumento da capacidade dos municípios, para se promover



a recolha seletiva e a reciclagem de biorresíduos na origem,

incluindo a sensibilização da comunidade para práticas mais

conscientes.

Este protocolo, com finan-

ciamento referente a 2024, pretende dar continuidade aos anteriores acordos do Programa RecolhaBio, que já tinham sido estabelecidos em 2022 e 2023.

O protocolo foi assinado com 23 comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas, e envolve um investimento global de 27 milhões de euros.

O vice-presidente da CIMBB e Presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, representou a Comunidade na cerimónia.

Associação da Carapalha organiza magusto e torneio de ténis de mesa

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, de Castelo Branco, organiza, no próximo domingo, 10 de novembro, a partir das 15 horas, o tradicional Magusto de São Martinho, que conta com a

animação dos Picadinhos da Concertina.

No mesmo dia realiza-se o II Torneio Popular de Ténis de Mesa, nas categorias de *masters*, amador e juvenil, com inscrições gratuitas.

Recordar a história do Seminário Menor do Gavião

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Cafêde, organizam, no próximo domingo, dia 10

de novembro, a partir das 15 horas, na sede da coletividade a palestra *A história do Seminário Menor do Gavião*, que tem como orador Florentino Beirão.

Tertúlia Gastronómica comemora 26 anos



Tertúlia Gastronómica TG12, no âmbito das comemorações dos 26 anos, promoveu um almoço, com a presença dos confrades e alguns convidados, entre os quais, o médico Ernesto Rocha e o empresário Albicastrense André Gomes.

José Carlos Mocito, presidente da Tertúlia, agradeceu a

presença de todos, lembrando que ao longo dos anos, foram muitos os eventos que, para além da gastronomia, os confrades sempre contribuíram para as causas sociais da comunidade, imbuídos do espírito solidário que caracteriza a TG12.

JMA

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e nove do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **ANTÓNIO MARTINS**, NIF 129 852 341 e sua mulher, **BEATRIZ FARINHA ROBERTO**, NIF 129 852 333, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua da Estação, n.º 10, na dita freguesia de Samadas de Ródão, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta, virgula, vinte seis metros quadrados, sito em Rua do Fundo do Monte (Rua do Canto), freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Morgado, do sul e do nascente com Rua e do poente com António Beirão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Luciano Martins, sob o artigo 71, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove mil novecentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

SEMPRE denuncia “atrofio democrático”

O SEMPRE denuncia o fraco desempenho do executivo socialista ao afirmar que ao fim de três anos apenas apresenta projetos

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente realizou esta segunda-feira, 4 de novembro, a conferência “Castelo Branco adiado e com atrofio democrático”, apontando o dedo ao executivo socialista da Câmara.

Jorge Pio afirmou que “o SEMPRE tem vindo a desmascarar a estratégia levado a cabo por este executivo e intensificada nos últimos tempos. Uma estratégia desenfreada em anunciar anteprojetos, futuros projetos, lançamentos de concursos de projetos entre outros”, para realçar que “ao fim de três anos de mandato, o que o senhor presidente da Câmara tem para apresentar são apenas projetos, algo totalmente incompatível com três anos de mandato já decorridos”.

Nesta matéria sublinhou que “este desempenho é apenas compatível com o exercício de um mandato medíocre, sem rumo, sem qualquer tipo de diferenciação e com constantes anúncios e datas, que depois tardam a acontecer”, para destacar que “uma grande maioria dos Albicastrenses não consegue efetivamente vislumbrar, no seu dia a dia, o resultado de tantos anúncios”.

O rol de críticas continua, ao afirmar que aliado a este desempenho, o senhor presidente assume, paralelamente, e numa clara falta de respeito



Luís Correia e Jorge Pio na conferência de Imprensa

pelos munícipes, uma fuga ao debate, uma atitude em que procura esconder o fraco desempenho do seu mandato, numa atitude lastimosa para quem lidera os destinos de uma capital de distrito”.

Uma atitude que considera “importa denunciar, não passa de uma demonstração de que o senhor presidente está consciente do fracasso do seu mandato e dos falhanços alcançados. Uma atitude que revela medo de que os seus falhanços sejam revelados e expostos aos Albicastrenses. O senhor presidente é lesto a chamar a Comunicação Social para todos os pequenos eventos e para todas as suas presenças, mas furta-se ao debate político”.

Jorge Pio assegurou que “ao longo deste mandato são várias as situações que demonstram esta atitude”, apontando para “a não entrega de documentos solicitados pelo SEMPRE”.

Nesta matéria deu como exemplos “a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial e Plano de Ação – Beira Baixa 2030, documento estruturante e importante que importa conhecer para perceber o enquadramento da atuação do Município de Castelo Branco; a documentação relativa aos seis pedi-

dos de prorrogação de data de resposta para envio do Termo de Aceitação do Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola da Gardunha Sul – Bloco da Marateca, documentos importantes para perceber o porquê de se aguardar mais de dois anos para o Executivo recusar este projeto e porque, ao longo destes mesmos dois anos, não realizou o tão anunciado debate com a população; a resposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) às questões colocadas pelo Município de Castelo Branco sobre o respeito pelos caudais ecológicos do Rio Ocreza”.

A isto juntou ainda a falta de transmissão das reuniões públicas da Câmara. Neste caso recordou que “na primeira sessão de Câmara deste mandato o senhor presidente anunciou que iria transmitir, em direto, as reuniões. Na verdade, depressa percebeu que estas transmissões seria uma via para a demonstração do fracasso do seu mandato e, por isso, não se importou em se contradizer a si próprio e em não cumprir a promessa, demonstrando, assim, o medo em debater a política do nosso concelho de forma aberta”.

Também apontada foi a “não resposta a questões do SEMPRE sobre temas

importantes em sessões de Câmara”.

Tudo isto levou Jorge Pio a destacar que “passados 50 anos do 25 de Abril estamos a assistir no nosso concelho a um atrofio democrático, onde se quer desincentivar o debate político, não percebendo que isso está a prejudicar o nosso concelho”.

Posição que leva Jorge Pio a questionar se “será esta uma postura conducente com os valores do Partido Socialista (PS)”.

Mais à frente acrescentou que “desde início deste mandato que este executivo aposta unicamente na comunicação. Na comunicação balofa e sem conteúdo. Na comunicação que promove aquilo que não existe, para procurar iludir os Albicastrenses. Não bastando tudo isto, o executivo socialista ainda segue todos os estratégias para esconder a impreparação e incapacidade para concretizar uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho de Castelo Branco”.

Posição reforçada pelo líder do SEMPRE, Luís Correia, ao afirmar que “lamentamos que isto se esteja a passar” e sublinhar que “a falta de respeito com os vereadores, mas, sobretudo, para com os munícipes Albicastrenses”.

USALBI abre ano letivo

A Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) realiza esta quinta-feira, 7 de novembro, a abertura solene do ano letivo 2024/2025.

O programa começa às 10 horas, com a celebração de uma Missa de Ação de Graças na Igreja de Nossa Senhora

de Fátima.

A sessão de boas-vindas está marcada para as 15 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, seguindo-se um momento musical com o Coro dos Professores Aposentados da Cidade de Coimbra. A partir das 15h20

têm lugar as intervenções, do diretor da USALBI, Arnaldo Brás; do presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires; do presidente da Assembleia Geral da Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento, Joaquim Morão; do presidente da Direção da

Rutis – Rede de Universidades Seniores; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; e do orador convidado, que é Luís Osório.

A partir das 17h30 é servido um lanche comemorativo dos 20 anos da USALBI.

ILUSTRADO POR ÁLVARO SIZA VIEIRA COM EDIÇÃO ESPECIAL EM BRAILLE

Livro de Gonçalo Salvado apresentado na Biblioteca Nacional

A apresentação do novo livro de poesia, ilustrado por Álvaro Siza Vieira, integra-se na celebração dos 90 anos do arquiteto

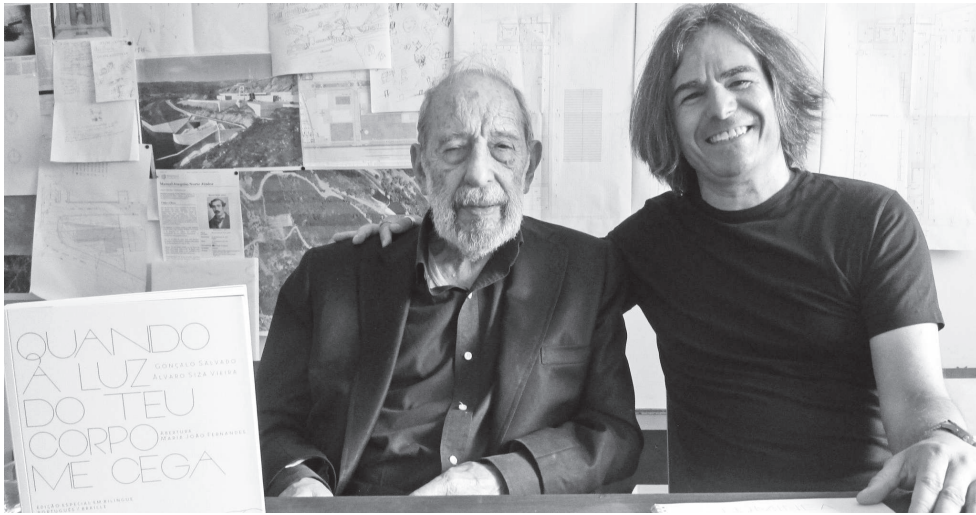
O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado com o título *Quando a Luz do teu Corpo me Cega*, ilustrado com desenhos originais de Álvaro Siza Vieira e com um ensaio introdutório de Maria João Fernandes, é apresentado dia 10 de dezembro, a partir das 18 horas, na Biblioteca Nacional de Portugal. O livro integra-se nas celebrações nacionais dos 90 anos do arquiteto Siza Vieira.

A apresentação ficará a cargo do poeta e ex-ministro da Cultura Luís Filipe Castro Mendes e da crítica de arte e poeta Maria João Fernandes.

A obra, editada pela *RVJ editores*, apresenta-se em duas edições, uma delas especial, em Braille, composta por uma seleção de poemas e incluindo um desenho de Siza Vieira na capa (com a colaboração do Centro de Recursos para a Inclusão Digital da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria), ambas as edições apoiadas pela Câmara de Proença-a-Nova.

A edição especial em Braille intitula-se *Luminea* reunindo poemas de Gonçalo Salvado com o tema da luz no contexto amoroso, recorrente na poesia do autor, conta com texto de abertura de Maria João Fernandes e pretende representar uma homenagem a Luís Vaz de Camões, por ocasião dos 500 anos do seu nascimento, a partir do verso, retirado dos *Lusíadas*: “Que é grande dos amantes a cegueira”, uma das epígrafes que abre o livro *Quando a Luz do Teu Corpo me Cega*.

Três serigrafias, numeradas e assinadas por Álvaro Siza Vieira, realizadas pelo Centro Português de Serigrafia a partir dos desenhos que ilustram a obra, acompanham as duas edições. As imagens para as três serigrafias, foram previamente selecionadas e escolhi-



Álvaro Siza Vieira com Gonçalo Salvado

das pelo seu autor.

A apresentação da edição especial desta obra, em Braille, assim como das três serigrafias, decorrerá em Lisboa na galeria do CPS do Centro Cultural de Belém em fevereiro de 2025. Na circunstância, será inaugurada uma exposição dos desenhos originais de Álvaro Siza Vieira e das serigrafias que se associam o livro.

Recorde-se que as duas edições da obra foram lançadas em 23 de junho de 2024, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, sendo apresentadas por Pedro Mexia, por videoconferência, e por Maria João Fernandes. Associado ao lançamento foi também inaugurada uma exposição com desenhos originais e serigrafias de Siza Vieira.

Acerca da poesia de Gonçalo Salvado já se pronunciou o próprio arquiteto Álvaro Siza Vieira (citado na contracapa do livro) referindo a sua transparência e essencialidade: “Gosto muitíssimo da sua poesia. Tentarei aproximar-me com os meus desenhos da essencialidade e do grande rigor com que *esculpe* as palavras”.

Maria João Fernandes no seu texto de abertura considera esta obra como uma “Verdadeira gramática, quase uma enciclopédia do amor que ficará como uma referência importante do nosso lirismo. Junta num mesmo sortilégio a poesia de Gonçalo Salvado e os desenhos de Siza Vieira e situa-nos de imediato no terreno do mito. (...) A poesia de Gonçalo Salvado alimenta-se dos diversos afluentes, temas de outros dos seus livros, a poesia e os textos de amor ancestrais e da grande tradição do liris-

mo, do *Cântico dos Cânticos*, de Safo, Ovídio e Omar Khayyam a Camões, Bocage, Leonardo Coimbra, Florbela Espanca, Pablo Neruda, Octavio Paz, Paul Éluard, Herberto Helder, António Ramos Rosa e David Mourão-Ferreira, entre muitos outros”.

Acrescenta que “O ritual do amor, nas infinitas variações amorosas da palavra, encontra uma soberba correspondência na eloquente depuração das linhas de Siza Vieira rumo à imaterial transcendência, ao mistério mais absoluto, a que as imagens, literária e plástica, apelam. Nos desenhos a extrema depuração é eficaz e eloquente. As linhas delicadamente subtis, precisas, preciosas, matisseanas, do arquiteto artista e as palavras densas, enamoradas da claridade, do discurso igualmente depurado do poeta, tendem para a síntese, na infindável litania amorosa, que é uma forma de invocação, um apelo à revelação que por vezes os desenhos parecem não apenas corporizar, mas evocar, invocar.

Celebração da mulher como realidade, como metáfora e como símbolo, e do ritual amoroso a que ela dá um sentido. Mediadora dos elementos, ícone supremo do mundo natural e do mundo sobrenatural, numa sublime fusão do humano, do cósmico e do divino, a sua evidência e o seu mistério diluem-se em pura luz, em cintilantes iridescências, um outro título do autor. Palavra e imagem desenhavam mesmo corpo nas suas variações infinitas. Corpo material e imaterial, real e imaginário, do arquétipo, mais ardente do que

o fogo, mais luminoso do que a luz e que traduz a sua essência última. Inominável”.

Pedro Mexia afirmou que “Gonçalo Salvado ao longo destas duas décadas e meia, desde o seu primeiro livro *Quando*, publicado em 1996, e sobre o qual na altura tive oportunidade de escrever, tem vindo a afirmar-se como um poeta do amor no sentido lato do termo, um amor ao mesmo tempo erótico e ao mesmo tempo romântico num sentido que não diz respeito apenas nem ao romantismo no sentido vulgar da palavra, nem ao romantismo do período romântico.

Um amor que vai muito além destes conceitos, que faz com que o erótico transcenda o mero jogo. Os poemas de Gonçalo Salvado ultrapassam aquilo que geralmente se denomina como os limites do poema erótico, estabelecem uma ligação com uma outra realidade do âmbito do sagrado ou do divino (...) Gonçalo Salvado cita neste seu novo livro muitos poetas amorosos, mas na verdade não se parece com nenhum deles, a sua poesia possui uma identidade própria. (...) Se há um modelo na poesia amorosa de Gonçalo Salvado é o do *Cântico dos Cânticos*, poema bíblico cuja presença é constante na sua poesia, um livro religioso que toma de empréstimo a linguagem amorosa. (...) Um outro aspeto a sublinhar na sua poesia é o da brevidade que tem a ver com uma certa tradição lírica e cujo exemplo de depuração e exigência formal na poesia portuguesa é o de Eugénio de Andrade. Aspetos que a poesia de Gonçalo Salvado igualmente apresenta”.

Galeria Castra Leuca inaugura exposição

A Galeria Castra Leuca Arte Contemporânea inaugura, no próximo sábado, 9 de novembro, a exposição *O Rosto do Lugar, O Lugar do Rosto*, da autoria de Joaquim S. Marques.

Na mostra Joaquim S. Marques convida a uma viagem de introspeção e autoconhecimento. Nas suas obras, a sensibilidade e o domínio do material, como a aquarela, acrílico, lápis e espanador, dão origem a paisagens e figuras que se revelam e dissolvem, em interações subtis entre o finito e o infinito. Pequenas e médias composições trazem lampejos de lugares etéreos e rostos velados, enquanto grandes formatos, criados diretamente no chão, evocam

mapas de mundos interiores e memórias distantes.

Nesta exposição, as obras de Joaquim S. Marques dialogam com o espectador, sondando e evocando questões sobre a natureza e o lugar do ser humano. Que paisagens são essas que nos observam? Para onde olham as figuras que emergem destas composições? Com uma espiritualidade marcante, o artista coloca-nos perante um espelho, onde a natureza e o humano se encontram e questionam.

O público é convidado a experienciar uma nova forma de arte, onde mais do que imagens, são as sensações e as visões que se impõem, numa expressão poética do sentir.

Apresentado livro sobre Cardeal João da Mota

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações apresentam, dia 13 de novembro, a partir das 17h30, no Solar dos Cardosos, em Castelo Branco, o livro *O retrato do cardeal*, sobre o Cardeal João da Mota, um Albicastrense ilustre do século XVIII, que foi primeiro-ministro do Rei Dom João V.

Na sessão haverá comunicações de Isabel Drumond,

da Universidade de Lisboa; Hermínio Esteves, da Universidade Autónoma de Lisboa; José Boada, autor do livro; José Barata de Castilho, presidente da Cooperativa Pinacoteca; e André Gonçalves, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) de Castelo Branco).

De referir que na sessão estará exposto o único quadro conhecido do Cardeal João da Mota.

Antiguidades de Tavares Proença Júnior

A Sociedade dos Amigos do Museu Tavares Proença Júnior (SAMFTJ), com a colaboração da Cooperativa Pinacoteca, lançou o livro de Francisco Tavares Proença Júnior, obra *fac-símile* de 1903 *Antiguidades*, no dia 19 de outubro, no Palácio dos Cardosos, no âmbito do programa das jornadas de arqueologia *Arqueologia da Freguesia de Castelo Branco – Passados, que Matérias? Futuro que Horizontes?*

A obra foi apresentada pela investigadora, professora, geógrafa e escritora Maria Adelaide Neto Salvado e pelo investiga-

dor, historiador e arqueólogo Pedro Miguel Salvado.

Antiguidades – Resultado de Explorações feitas nos Aredores de Castelo Branco em setembro e outubro de 1903 está dívida em três capítulos, que são *Duas Palavras*, uma carta de 1882 escrita pelo arqueólogo Martins Sarmento; *O Local*, em Castelo Branco na Ermida da Nossa Senhora de Mercóles, Santa Ana e São Martinho; *Excavassões*, os documentos históricos e arqueológicos encontrados no triângulo Senhora de Mércoles, Santa Ana e São Martinho.



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

Sempre com Amato Lusitano nas Jornadas de Medicina

Poetas e médicos pela paz e com António Guterres



res, Juarez Correira, Lauren Mendinueta, Leda García Pérez, Leocádia Regalo, Leonam Cunha, Leonor Castro, Leonora C. Rosado, Leopoldo Castilla, Luís Aguiar, Luís Filipe Castro Mendes, Luís Filipe Maçarico, Luís Filipe Pereira, Luís Filipe Sarmiento, Luis Pedro Paz Coronado, Manuel Barata, Manuel Costa Alves, Manuel Fortuna Martins, Manuel Silva Terra, Marcelo Gatica, Marcelo Mário de Mello, Margarida Santos, Maria Afonso, María Ángeles Pérez López, Maria de Lourdes Hortas, Maria de Lurdes Gouveia Barata, Maria Helena Ventura, Maria João Cantinho, Maria José Leal, Maria José, Maria Toscano, Mario Meléndez, Miguel Ângelo Ferreira, Miguel Barreto Henriques, Mónica Velasco, Niño Índigo, Otoniel Guevara, Paulo Ilharco, Pio E. Serrano, Porfírio Silva, Rei Berra, Rodrigo Dias, Rosa Alice Branco, Santiago Aguaded Landerero, Sarah A. Schnabel, Tente Garrido, Teresa Alvarez, Tomás Acosta Píriz, Tomás Sánchez Santiago, Valeria Sandi, Victor Oliveira Mateus, Xavier Zarco, Yordan Arroyo são os poetas que responderam ao apelo e que serão apresentados por Luís Aguiar, Maria de Lurdes Gouveia e Pedro Salvado.

DIA DOS SINOS

9 de novembro
de 2024



PROGRAMA

09H00
LARGADA DE POMBOS / SINOS DA SÉ
Largo da Sé de Castelo Branco

09H30
OLHAR & AMAR (A CIDADE) / SINOS DE STO. ANTÓNIO
A Arte Urbana na Zona Histórica
Rua dos Ferreiros, Praça de Camões e Rua de Santa Maria

10H00
ABERTURA DA INSTRUMENTECA
Coleção César Viana
Casa do Arco do Bispo

15H30
DIÁLOGO "SINARMÓNICO"
Carrilhão de Constância e Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco
Alameda do Cansado

17H00

OUVIR & AMAR
Concerto de Órgão de Tubos (José Carlos Oliveira) e Recital de Poesia Camoniana (Váatão - Teatro de Castelo Branco)
Igreja de S. José Operário

22H00
CONVITE (UM MIGUEL CARVALHINHO DESCONCERTANTE, NUM CONCERTO COM AMIGOS)
Fábrica da Criatividade



**Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO**



**DIOCESE
Portalegre
Castelo Branco**



**Freguesia
de Castelo Branco**



**Freguesia
de Castelo Branco**

EM CONCURSO PÚBLICO

Lagar de Aldeia do Bispo vai ser requalificado

Serão mais de 370 mil euros destinados à ampliação e alteração do edifício existente

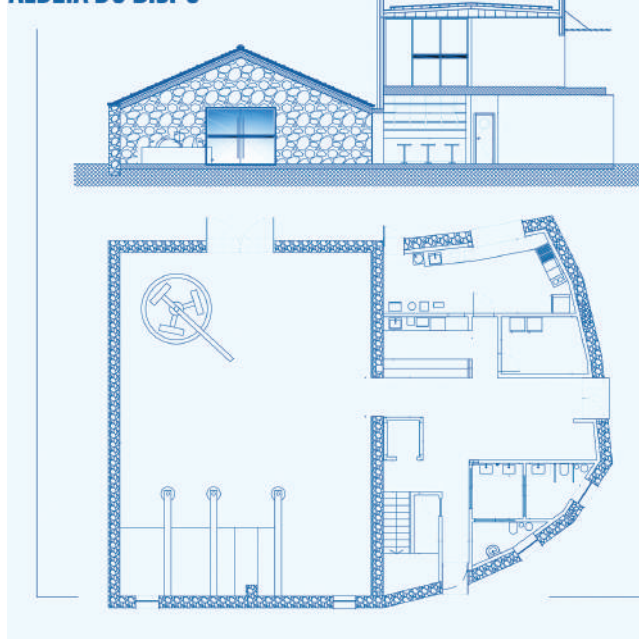
A Câmara de Penamacor aprovou a abertura do Concurso Público para formação do contrato de empreitada de requalificação do lagar de Aldeia do Bispo.

A proposta apresenta a ampliação e alteração do edifício existente, estando prevista a construção de uma cozinha, de um bar e de ins-

talações sanitárias e o acréscimo de mais um piso, onde serão instalados escritórios. A proposta inclui ainda uma sala de eventos.

O valor base do concurso é de 370.747,13 euros, acrescidos de IVA, e a obra terá um prazo de execução 540 dias.

REQUALIFICAÇÃO
DO LAGAR DE
ALDEIA DO BISPO



Junta de Penamacor promove Magustão

A Junta de Freguesia de Penamacor organiza, no próximo domingo, 10 de novembro, a partir das 17 horas, no Terreiro de Canto António, o tradicional magusto, conhecido como Magustão.

Tal como nas edições anteriores, haverá castanhas assadas, bebidas diversas e porco no espeto. O evento é aberto a toda a população e conta com as atuações de Band & Tarola e do Rancho Folclórico de Penamacor e de uma arruada pelos Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor.

Associação da Meimoa organiza Passeio de São Martinho

A Associação Cultural e Desportiva dos Amigos de Meimoa (ACDAM), com o apoio da junta de freguesia, organiza, no próximo domingo, 10 de

novembro, o Passeio de São Martinho. O passeio começa às nove horas, junto da sede da ACDAM e incluiu pequeno-almoço, almoço e magusto.

ACELERAR 2030 atribui vouchers para a transição digital



O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor, no âmbito do projeto ACCELERAR 2030 – Para um Centro + Digital, recebeu, dia 22 de outubro, a sessão Na Vanguarda da Transição Digit@l | Beira Baixa, promovida pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC), pela ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa e pela Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB).

O ACCELERAR 2030 tem como objetivo acelerar a digitalização das empresas na Região Centro de Portugal através de vouchers. Até 2025, o ACCELERAR 2030 vai impulsionar a digitalização de micro, pequenas e médias empresas (PME) do Centro de Portugal, nos setores de comércio, serviços pessoais, restauração, entre outros. As empresas podem receber

vouchers até dois mil euros, para a aquisição de serviços e incentivos específicos no âmbito do Catálogo de Serviços de Transição Digital (CSTD).

O CSTD engloba um conjunto de serviços integrados nas áreas identificadas. As empresas poderão recorrer a serviços, em evidência no CSTD, com valor superior ao voucher atribuído, desde que assegurem o pagamento do restante montante dos serviços não cobertos pelo incentivo. Cada aceleradora de comércio digital tem um gestor de transição digital responsável por apoiar a empresa no diagnóstico de maturidade digital com base no qual será produzido um relatório por empresas com um conjunto de recomendações, elaborar uma proposta de Plano de Transição Digital por empresa apoiada e mediar o acesso da empresa ao CSTD.

10.ª EDIÇÃO

Festival de Vinhos e Licores

09 e 10 Novembro

São Miguel de Acha

PROGRAMA

Organização: Idanha 1000, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, AMPV

Apoio: Visit Portugal

Território UNESCO: UNESCO, Centro e Região, UNESCO, Naturtejo, UNESCO

Bio-Região: Centro Portugal, Rede Natura 2000, Rede Natura 2000, Idanha 1000

Academia Sénior de Ródão faz 10 anos

A Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD), em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 17 de outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, 10 anos de atividade, com uma cerimónia de boas-vindas aos 21 professores e 181 alunos inscritos neste ano letivo.

A cerimónia teve início com uma celebração religiosa, em homenagem aos alunos já falecidos, e prolongou-se, com a atuação da turma de Marchas Populares, da qual a música, coreografia e guarda-roupa foram criados pelos próprios alunos e professores, e a apresentação de um vídeo que recordou alguns momentos marcantes.

Lembrando todos os professores voluntários que ao longo dos anos asseguraram o funcionamento da instituição, Alexandra Ventura, coordenadora da Academia Sénior, aproveitou a ocasião para “agradecer o empenho pessoal, a dedicação, o carinho e o tempo que cada um deu a este projeto”, um momento que foi ainda marcado pela entrega de uma lembrança a mais de 10 professores que, neste período, colaboraram com o projeto.

Após as boas-vindas aos 21

professores que compõem o corpo docente este ano letivo e asseguram as aulas na sede da Academia e nos três pólos das freguesias de Fratel, Perais e Sarnadas de Ródão, a sessão prosseguiu com a praxe dos novos alunos e a escolha dos padrinhos e madrinhas, uma iniciativa que procurou integrar de forma lúdica e estimular a camaradagem e o espírito de equipa entre os alunos.

Antes do encerramento, a cerimónia de abertura do 10.º ano letivo da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão contou ainda com as intervenções da presidente do CMCD, Ana Correia Marques; do presidente da RUTIS - Rede da Universidades Seniores, Luís Jacob, que entregou o prémio à Academia Sénior o título de Membro de Rede de Excelência das Universidades e Academias Seniores em resultado do seu bom trabalho e relevante serviço aos seniores; e do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que deram as boas-vindas e desejaram um excelente ano letivo a todos alunos e professores e se congratularam com a longevidade deste projeto, que contribui para a qualidade de vida, bem-estar e combate ao isolamento da população sénior.

Câmara de Ródão investe três milhões na Rua da Estrada

O executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade, o lançamento do concurso público para a requalificação urbanística e viária da Rua da Estrada, em Vila Velha de Ródão. A empreitada representa um investimento de três milhões de euros e abrange a totalidade deste eixo estruturante da vila, que assegura a passagem do tráfego rodoviário EN 18, entre Nisa e Castelo Branco.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que “esta é a obra de maior valor adjudicada até à data pelo Município com recurso a fundos próprios. Trata-se duma intervenção profunda que se estende por cerca de dois quilómetros e implicará alguns constrangimentos, mas que irá transformar e dignificar esta via estruturante. Além de melhorar as condições de circulação do trânsito e trazer uma maior segurança para os peões, o projeto procura valorizar o enquadramento panorâmico ao longo do percurso pedonal e tirar partido do potencial cénico da relação visual com o Rio Tejo em alguns

trechos”.

Para o isso, esta intervenção que se estende desde a ponte viária sobre o Tejo e a ponte sobre a Ribeira do Açafal inclui a redefinição de espaços de circulação pedonal e estacionamento, a adaptação da faixa de circulação rodoviária ao contexto urbano em que se insere, a aplicação de novos pavimentos, a plantação de mais árvores e a adequação e uniformização de mobiliário urbano e sinalética.

A empreitada, que corresponde à segunda fase da requalificação urbanística da Rua da Estrada, tem um prazo de execução de 450 dias e deverá arrancar no final do primeiro semestre de 2025. A primeira fase, já concluída este ano, foi realizada pelo Serviço de Obras por Administração Direta e Estaleiro da autarquia e procurou modernizar as infraestruturas existentes, através do enterramento das infraestruturas elétricas e de telecomunicações e da substituição de alguns setores das redes de águas e efluentes domésticos.

A CUSTOS ACESSÍVEIS

Câmara de Ródão e IHRU asseguram arrendamento

O objetivo é a promoção de projetos de habitação com arrendamento a custos acessíveis para famílias de baixos rendimentos



Luís Pereira na assinatura do protocolo com o IHRU

A Câmara de Vila Velha de Ródão e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU, I.P.) assinaram, dia 30 de outubro, as escrituras públicas de constituição do direito de superfície das Casas da Rua de Santo António, em Vila Velha de Ródão, e das Casas de Fratel I, viabilizando assim a disponibilização de quatro fogos para arrendamento a custos acessíveis através do IHRU.

Vila Velha de Ródão é o primeiro município dos oito que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) a realizar as escrituras no âmbito do protocolo de cooperação Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Beira Baixa, estabelecido entre

a CIMBB e o IHRU.

O objetivo deste protocolo é a promoção de projetos de habitação a custos acessíveis na Beira Baixa, através da reabilitação ou construção de imóveis destinados ao arrendamento, no âmbito do investimento RE-C02-i05 – Parque público de habitação a custos acessíveis da componente 02-Habitação do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual constaram projetos de investimento dos municípios da CIMBB.

Na sequência desse protocolo, a autarquia celebrou dois acordos para a promoção conjunta dos investimentos nas Casas da Rua de Santo António

e nas Casas de Fratel I, através da recuperação de quatro habitações de tipologia T3, com um investimento elegível de 572.405,57 euros, financiado a 100 por cento pelo PRR.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, explica que “as habitações destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, sendo posteriormente colocadas no mercado de arrendamento acessível através do IHRU”

Luís Pereira sublinha que “estes são os primeiros de um conjunto de investimentos promovidos pela autarquia na área da habitação ao abrigo do PRR e que ultrapassam os cinco milhões de euros”.

De entre estes, destaca-se ainda a reabilitação de uma casa em Cebolais de Baixo e do Solar dos Faias, no Fratel, assim como a construção de 26 moradias na Avenida da Serra, em Vila Velha de Ródão, projetos em que os públicos deverão ser aprovados até ao final de novembro e irão integrar o Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis de Vila Velha de Ródão.

Universidade Sénior de Proença inicia ano letivo

A Universidade Sénior de Proença-a-Nova iniciou, dia 25 de outubro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, o ano letivo 2024/2025, o décimo segundo de atividade, contabilizando cerca de 80 inscritos, distribuídos por um 15 disciplinas, lecionadas por 16 professores.

Como tem sido habitual em anos anteriores, os alunos de pintura inauguraram a exposição *A diversidade do Reino Vegetal*, resultado dos trabalhos realizados no ano letivo anterior, seguindo-se logo após a declamação de poemas, de diversos temas, que constam do novo livro dos alunos da disciplina de Escrita Criativa.

Silvia Mathys, professora da disciplina de Pintura, juntamente com Cavalheiro Cardo-

so, afirma ter “muito orgulho na exposição apresentada”, frisando que os quadros foram todos pintados com “autonomia e dedicação”. Quanto ao acompanhamento dos alunos, Sílvia ressalva que, “infelizmente, neste ano, por motivos pessoais, não conseguimos dar o nosso melhor apoio aos alunos e ficamos ainda mais felizes de ver este belíssimo resultado”.

A sessão contou com a presença de grande parte dos alunos da Universidade Sénior, que assistiram ainda às intervenções do presidente da Câmara Proença-a-Nova, João Lobo e do reitor da Universidade Sénior de Proença-a-Nova, Vítor Bairrada, antes de seguirem para o almoço-convívio.

João Lobo agradeceu a to-

dos os alunos e docentes que compõem a comunidade da Universidade Sénior, reafirmando que “a nossa população da Universidade Sénior tem uma responsabilidade acrescida, por serem recetores, mas também transmissores de conhecimento para aqueles que os rodeiam”. No seu discurso inaugural, deu conta ainda da “maior longevidade da população”, que por essa via “abre novos desígnios e novos desafios às organizações do setor público, fazendo evoluir o comportamento, seja ao nível do cuidado do espaço público e mobilidade, mas também nas questões da saúde, educação, cultura e turismo”.

Vítor Bairrada explicou que “o percurso feito até aqui tem vindo a ser desenvolvido no sentido de servir a comu-

nidade. As atividades e as disciplinas propostas pretendem promover o envelhecimento ativo e saudável, bem como a inserção e participação, num ambiente adequado e estimulante para todos os alunos”. O reitor sustenta o trabalho já feito, olhando para o futuro, considerando que “esta instituição continua, ao décimo segundo ano de atividade, a dispor de grande potencial de crescimento”.

A turma de Teatro da Universidade Sénior de Proença-a-Nova reservou uma surpresa para o final da sessão de abertura do ano letivo 2024/2025, apresentando uma peça de teatro, animada e com muito boa disposição à mistura, que originou momentos de gargalhadas e descontração entre todos.

NO CENTRO CULTURAL RAIANO

i-Danha Food Lab começa esta quinta-feira

Durante três dias os profissionais da agricultura vão encontrar-se para encontrar soluções inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis

O i-Danha Food Lab, dedicado aos profissionais de agricultura que procuram soluções inovadoras e sustentáveis para as suas operações, realiza-se entre esta quinta-feira e sábado, 7 a 9 de novembro, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova.

Com foco em inóculos personalizados e bio-inóculos, o i-Danha Food Lab 2024 abordará temas como *Aumento da produtividade: como os microrganismos podem otimizar o crescimento das plantas e a saúde do solo*; *Redução de custos: como substituir insumos*



FOTO: Arquivo

Armindo Jacinto vai marcar presença no I-Danha Food Lab

químicos por soluções biológicas mais eficientes e económicas; Sustentabilidade: práticas agrícolas que minimizam o impacto ambiental e promovem a biodiversidade; Inovação: as últimas tendências em biotecnologia e as ferramentas disponíveis para os produtores.

Esta quinta-feira, 7 de novembro, o dia é dedicado a soluções economicamente viáveis como bioestimulantes, sementes, culturas de cobertura

ra e melhoria do microbioma do solo. Discutir-se-á quais os seus benefícios na nutrição, funcionalidade, fertilidade e controlo de doenças e pragas nas culturas, e serão apresentados estudos de caso já implementados.

A próxima sexta-feira, 8 de novembro, será focada no papel estratégico dos territórios para um desenvolvimento sustentável, incluindo mercados de carbono, a rede de

bio-regiões, raças e variedades autóctones e a digitalização da distribuição e cadeias curtas. Será ainda abordada a relação entre a gastronomia e restauração e o seu impacto no desenvolvimento territorial e local

No último dia do evento, sábado, 9 de novembro, realizar-se-á uma visita guiada pelo património de Idanha-a-Velha, conduzida por Tiago Lourenço, da Real Idanha.

São Miguel de Acha em festa com o Festival de Vinhos e Licores

O Festival de Vinhos e Licores regressa a São Miguel de Acha no próximo fim de semana, 9 e 10 de novembro, para animar esta aldeia do Concelho de Idanha-a-Nova.

O evento, que comemora a 10ª edição, oferece um fim de semana repleto de atividades para todos os gostos. O programa de animação promete enriquecer a experiência dos visitantes, realçando os sabores dos melhores vinhos, licores e produtos regionais e biológicos da Bio-Região de Idanha-a-Nova e de todo o País.

Além de provas de vinhos e licores, o Festival inclui concursos, tertúlias, leitura de poemas, animação de rua, um passeio pedestre pelas vinhas locais, e um mercado de produtos regionais e biológicos. A música tradicional estará representada por grupos do Concelho e a música popular subirá ao palco com atuações dos MAXI, no sábado, 9 de novembro, e de Ruth Marlene, no domingo, 10 de novembro.

O recinto do festival abre no próximo sábado, 9 de novembro, às 11 horas, com a inauguração oficial marcada para as 16 horas, incluindo uma visita às adegas participantes. Nesse dia, os visitantes poderão ainda degustar o autêntico soventre de São Miguel de Acha, assistir ao II Encontro

de Poetas e desfrutar da animação musical do Grupo de Bombos Raia dos Sonhos, de Filipe Nunes e da banda Maxi, que atuará às 22h30.

No domingo, 10 de novembro, as atividades começam às nove horas, com o percurso pedestre Rota das Vinhas, para o qual as inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 965008350, 969081413 ou 967645035 (chamada para a rede móvel nacional). Ao longo do dia, a animação será garantida pela Db's Brass Band, o Grupo de Cantares da USIN - Faculdade de São Miguel de Acha, e, para encerrar o evento, a atuação de Ruth Marlene, às 17 horas.

A tarde de domingo também contará com o 10.º Concurso de Vinhos e Licores Tradicionais, um magusto e a celebração do Dia Mundial do Enoturismo, com tertúlias promovidas pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

O 10.º Festival de Vinhos e Licores faz parte do programa Idanha-a1000, coordenado pela Filarmónica Idanhense, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de São Miguel de Acha. Tem ainda o apoio do Turismo de Portugal.

Monsanto recebe Encontros Med

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, entre a próxima sexta-feira e domingo, 8 a 10 de novembro, a sexta edição dos Encontros Med (mediterrâneo/medieval).

Refira-se que o Ensemble Med (mediterrâneo/Medieval) propõe, anualmente, um encontro de artistas da Bacia do Mediterrâneo, que na zona raiana de Idanha-a-Nova, homenageiam o património musical de raiz mediterrânica e/ou medieval, de raiz escrita e oral, em particular com a tradição dos adufes/pandeiros/

framedrums.

Assim, os Encontros Med propõe um mini curso de adufe/framedrums, de 8 a 10 novembro, em Monsanto, com aulas, apresentações públicas e uma palestra, colocando o adufe no centro da mediação entre artistas/formadores convidados, participantes e comunidade local de Monsanto.

Na formação, foi convidada Amélia Fonseca, membro fundador e coordenador das Adufeiras de Monsanto, grupo icónico das cantigas de adufe da região da Beira Baixa

e Idanha-a-Nova, que serão acompanhadas por Rui Silva, arauto da investigação artística sobre o adufe tradicional e moderno em Portugal; e Zohar Fresco, com a perspetiva do Mediterrâneo em *Ritmos do Médio Oriente*.

Na Rota do Peregrino apresentará *Rotas de peregrinação: uma viagem a Roma, Montserrat e Compostela*, com um programa que incluirá música de peregrinos conservada no *Codex Calixtinus* e no *Libre Vermell de Montserrat*, cantigas de Santa Maria de Afonso

X, que narram as experiências vividas pelos peregrinos no Caminho, e cânticos religiosos interpretados nos diferentes mosteiros e catedrais situados nas rotas de peregrinação. Este será o tema da Palestra inaugural, dia 8 novembro, às 16 horas, por Mauricio Molina, da City University of New York & Na Rota do Peregrino, seguido da apresentação primeiro CD do Ensemble Dized, ai, trovadores, *O cortês e o divino nas Cantigas de Santa Maria*, com a presença do editor MPMP Património Vivo.

Espetáculo *Não é amor* dança contra a violência doméstica

A coreógrafa Catarina Branco apresenta a criação original *Não é amor*, um espetáculo que explora a violência de género e doméstica, na próxima sexta-feira, 8 de novembro, às 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

Através da dança, *Não é amor* lança um apelo à procu-

ra de soluções para quebrar o ciclo de violência física e emocional em contexto doméstico. As histórias que foram silenciadas pelo medo e pelo tempo vão agora dançar em palco. São histórias que precisam de ser dadas a sentir.

O espetáculo, coreografado pela artista multidisciplinar

Catarina Branco, é interpretado por Bárbara Hoerlle Vasconcelos e Deivid Correia.

Este projeto resulta de uma parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), dinamizando sessões regulares com a comunidade

em casas de abrigo.

A entrada no espetáculo é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva e levantamento de bilhete, através dos contactos do Centro Cultural Raiano, nomeadamente do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

União Europeia distingue estratégia *Recomeçar em Idanha*

O projeto *Recomeçar em Idanha*, enquanto estratégia local integrada que tem como objetivo atrair novos residentes, contrariando o declínio demográfico e alterando as perceções que afetam os territórios transfronteiriços de baixa densidade, foi distinguido como uma boa prática pelo URBACT, programa europeu de cooperação territorial cofinanciado pela União Europeia.

O programa URBACT apoia o desenvolvimento de soluções partilhadas para os desafios urbanos da Europa, promovendo redes de cooperação que incentivam o desenvolvimento sustentável e integrado em cidades dos Estados-Membros e países parceiros.

Uma boa prática URBACT é uma iniciativa com impacto urbano significativo, caracterizada por ser participativa, inte-

grada, relevante e facilmente replicável noutras localidades europeias.

Esta distinção permitirá que o projeto *Recomeçar em Idanha* seja promovido nos canais de comunicação do URBACT durante 2024 e 2025. Além disso, Idanha-a-Nova será convidada a participar no prestigiado Festival da Cidade URBACT, que ocorrerá de 8 a 10 de abril de 2025 em Wrocław, na Polónia.

Com este reconhecimento, Idanha-a-Nova poderá liderar um projeto URBACT, partilhando as suas práticas e políticas inovadoras com outras cidades europeias.

O próximo passo será a construção de parcerias com cidades europeias, que privilegiem a partilha de experiências e de boas práticas nas dimensões económica, social e ambiental.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 24 de novembro			3ª Eliminatória - 20 de outubro		
SC Covilhã	-	Rebordosa AC	SC Covilhã	3-2	Moncarapachense
			Leixões	2-1	Alcains

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

3ª Jornada	Classificação
16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro	Equipa.....Pts...J

10ª Jornada - 1 de novembro		
U. Santarém	2-2	FC Oliv. Hospital
Sporting B	1-0	SC Covilhã
1º Dezembro	2-1	Atlético CP
Caldas SC	1-1	Belenenses
Académica OAF	5-1	Lusit. dos Açores

11ª Jornada - 9 de novembro		
Belenenses	-	1º Dezembro
10/11 L. dos Açores	-	Caldas SC
SC Covilhã	-	Académica OAF
FC Oliv. Hospital	-	Sporting B
Atlético CP	-	U. Santarém

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada - 3 de novembro	Classificação
	Equipa.....Pts...J

Marialvas	2-0	Peniche
Alcains	0-0	Benf. C. Branco
Mortágua FC	1-0	Marinhense
Arronches e Benf.	1-1	União 1919
CD Fátima	3-0	FC Alverca B
O Elvas	1-0	Sertanense
Pêro Pinheiro	0-1	Sp. Pombal

9ª Jornada - 10 de novembro		
Peniche	-	Alcains
Sp. Pombal	-	Benf. Castelo Branco
Marinhense	-	Marialvas
União 1919	-	Mortágua FC
FC Alverca B	-	O Elvas
Sertanense	-	Arronches e Benfica
Pêro Pinheiro	-	CD Fátima

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

1ª Jornada	Classificação
01/11 Ág. do Moradal 2-2 Belmonte	Equipa.....Pts...J

7ª Jornada - 3 de novembro		
ADC Proença	2-2	Vila V. de Ródão
Vit. Sernache	5-0	Atalaia do Campo
Idanhense	1-3	Águias do Moradal
UD Belmonte	0-4	Ac. Fundão

8ª Jornada - 10 de novembro		
Vila Velha de Ródão	-	UD Belmonte
Águias do Moradal	-	Vit. Sernache
Atalaia do Campo	-	ADC Proença
Ac. Fundão	-	Pedrógão

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada	Classificação
11/12 Saavedra Guedes - ABC Nelas	Equipa.....Pts...J

4ª Jornada - 2 de novembro		
Vilaverdense	3-5	ABC Nelas
Arnal	1-2	GD Beira Ria
Penamacorense	3-5	Viseu 2001
CS Évora de Alc.	1-3	Amarense
Lobitos Futsal	5-2	Mendiga
NSCP Pombal	2-3	Saavedra Guedes

5ª Jornada - 16 de novembro		
Saavedra Guedes	-	Lobitos Futsal
Penamacorense	-	Vilaverdense
ABC Nelas	-	NSCP Pombal
Mendiga	-	Arnal
GD Beira Ria	-	CS Év. de Alcobça
17/11 Viseu 2001	-	Amarense

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | ALCAINS O BENFICA E CASTELO BRANCO O

Dérbi concelhio com resultado justo

José Manuel Alves

Certamente que os inúmeros adeptos dos dois emblemas do concelho, presentes nas bancadas do Trigueiros de Aragão, não deram por mal empregue o seu tempo, dado que tiveram o ensejo de assistirem a um jogo bem disputado, com fair play, embora nalguns momentos, se tivesse observado alguma fraca qualidade, fruto de um certo



O derby foi bem disputado, mas terminou sem golos

nervosismo de alguns jogadores. Com oportunidades a surgirem para ambos os lados, o destaque vai para Ian, guarda-redes do Alcains com duas excelentes defesas, e para Afonso Matias, jovem de 18 anos, que entrando em campo aos 65 minutos, demonstrou toda a sua potencialidade com alguns lances dignos de registo. O empate foi o resultado mais justo face às incidências do jogo.

Cansado Trail organiza V Edição do UTG

No passado dia 26 de outubro realizou-se a V Edição do UTG- Ultra Trilhos da Gardunha, prova de Trail certificada pela ATRP – Associação de Trail Running de Portugal, no Lourçal do Campo, na Serra da Gardunha.

A prova foi organizada pela equipa ABCansadoTrail, da Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, e da Junta de Freguesia do Lou-

riçal do Campo. Com o intuito de providenciar o melhor suporte aos atletas, contou com os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, e do Fundão, uma equipa médica composta por um médico e um enfermeiro, e uma equipa de resgate em montanha da UEPS/GNR da Serra da Estrela.

Contou com a participação de 46 atletas no Trail Curto, (12Km), 196 atletas no Trail Sprint, (18KM), 87 atletas no

Trail (32KM), e 63 atletas no Ultra Trail (50KM) e 135 pessoas na Caminhada, num total 527 inscritos.

Os grandes vencedores foram: na distância dos 12 Km, em 1ª lugar masculino, o atleta João Luis Amoroso, e, em primeiro lugar feminino, a atleta Neuza Mendes. Na distância dos 18 Km, em primeiro lugar masculino, o atleta Alex Silva, do Atletismo Clube da Tocha, e, em primeiro lugar feminino,

a atleta Ana Bigode, da equipa Salamandrecons. Nos 32 km sagrou-se primeiro da geral masculino, o atleta Nelson Santos, do Runners do Demo, e, em primeiro lugar da geral feminino, a atleta Vera Bernardo, do ARCD Venda da Luísa. Na prova mais longa de 50 km, o primeiro lugar masculino foi atribuído ao atleta Nuno Paiva, do DAP Trail Team, sendo a primeira atleta feminina a Glória Vieira, dos Trilhos do Costume.

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada	Classificação
29/12 Elétrico - ADCR Caxinas	Equipa.....Pts...J

2ª Jornada		
30/10 Leões P. Salvo	4-6	Sporting

3ª Jornada		
13/11 SC Braga	-	Ferreira do Zêzere
Sporting	-	Qta dos Lombos

4ª Jornada - 1 de novembro		
Benfica	7-2	Torreense
Dinamo Sanj.	3-8	SC Braga
Qta dos Lombos	2-2	L. dos Açores
AD Fundão	3-1	ADCR Caxinas
Ferreira do Zêzere	2-5	Sporting
Leões Porto Salvo	4-2	Elétrico

5ª Jornada - 8 de novembro		
Elétrico	-	Qta dos Lombos
09/11 L. dos Açores	-	Fra do Zêzere
Torreense	-	SC Braga
Benfica	-	AD Fundão
Sporting	-	Dinamo Sanj.
11/11 ADCR Caxinas	-	Leões P. Salvo

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 9 de novembro	1ª Eliminatória - 19 de outubro
ACD Ladoeiro - Casa Benfica Golegã	Lobitos Futsal 3-1 Penamacorense
ADR Retaxo - Contacto	CA Mogadouro 5-3 GD Mata

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

5ª Jornada - 2 de novembro	Classificação
	Equipa.....Pts...J

SC Barbarense	2-4	AMSAC
CF Sassoeiros	8-2	ACD Ladoeiro
Burinhosa	3-4	Portimonense
ADR Retaxo	1-3	Belenenses
UPVN	6-4	CS São João
Leões P. Salvo B	3-6	B. B. Esperança

6ª Jornada - 16 de novembro		
-----------------------------	--	--

ACD Ladoeiro	-	SC Barbarense
Portimonense	-	CF Sassoeiros
Bairro B. Esperança	-	UPVN
AMSAC	-	ADR Retaxo
Belenenses	-	Leões P. Salvo B
17/11 CS São João	-	Burinhosa

FUTSAL - DISTRITAL

1ª Jornada - 2 de novembro	Classificação
	Equipa.....Pts...J

CB Oleiros	4-0	GDAC Bouça
GD Mata	7-3	Juventude Peso
CP Ferro	3-6	Cariense
NJ Proença	7-5	ADR Retaxo B
Carv. Formoso	1-7	ACD Ladoeiro B

2ª Jornada - 9 de novembro		
----------------------------	--	--

ADR Retaxo B	-	CB Oleiros
ACD Ladoeiro B	-	GD Mata
Juventude Peso	-	NJ Proença-a-Nova
Cariense	-	Carvalhal Formoso
GDAC Bouça	-	CP Ferro

1	ACD Ladoeiro B	3	1
2	GD Mata	3	1
3	CB Oleiros	3	1
4	Cariense	3	1
5	NJ Proença-a-Nova	3	1
6	ADR Retaxo B	0	1
7	CP Ferro	0	1
8	Juventude Peso	0	1
9	GDAC Bouça	0	1
10	Carvalhal Formoso	0	1



EM SARZEDO

GP das Castanhas

No passado dia 3 de novembro, decorreu a prova de atletismo 24º Grande Prémio das Castanhas em Atletismo no Sarzedo, que constitui a 19ª prova do *Troféu Gazeta Atletismo*. Após esta prova, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos, Daniel Mendonça mantém o primeiro lugar, Francisco Pinto, Bernardo Livramento mantem posições, nos femininos, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes continuam nos primeiros lugares. Nos iniciados masculinos, Simão Abrantes lidera a classificação, seguido de Emanuel Taborda e Afonso Lindeza. Nos iniciados femininos, mantém-se no pódio provisório Laura Martins em 1.º, Romana Lopes, Júlia Fonseca separadas apenas por 1 ponto. Nos juvenis masculinos, mante-se a classificação com Carlos Ruano em primeiro lugar, o segundo e o terceiro lugar invertem entre Francisco Currais e Miguel Andrade. Nos juvenis femininos, Lua Afonso mantem o primeiro lugar, So-



Atletas de todas as idades prontos para a partida

fia Machado e Margarida Caramelo, invertem as posições. No escalão de juniores masculinos, Francisco Rabasquinho e Rafael Cruz mantem a mesma pontuação e André Farinha continua em 3.º lugar. Nos femininos, mantem-se a mesma posição para as três atletas. No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins são mais uma vez as atletas na frente da competição.

Nos seniores masculinos, Rafael Pereira mantém-se o líder da classificação provisória, Rafael Canaria e Nuno Santos mantem a mesma posição. No escalão de veteranos femininos, a classificação permanece inalterada. Nos veteranos I, Magda Ribeiro, Marta Xavier e Sandra Ferreira continuam as atletas vitoriosas. Nas veteranas femininas II, os troféus pertencem respetivamente a Maria Santos, Célia

Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos masculinos os veteranos I, Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro e nos veteranos II, Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio continuam nas mesmas posições. Nos veteranos III, José Fernandes, Carlos Neves Francisco Casteleiro mantem as posições.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	32
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	39
3	Mariana Fernandes	Penta CC	48

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	36
2	Bernardo Livramento	Penta CC	46
3	Francisco Pinto	GCA Donas	46

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	29
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	47
3	Júlia Fonseca	Penta CC	48

INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	24
2	Emanuel Taborda	Penta CC	25
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	30

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	28
2	Margarida Caramelo	CU Idanhense	34
3	Sofia Machado	GCA Donas	34

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	33
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	38
3	Miguel Andrade	Penta CC	40

JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	16
2	Mariana Reis	Penta CC	18
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	20

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	29
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	29
3	André Farinha	CCD Sertã	30

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	41
2	Daniela Martins	C Benfica CB	51
3	Ana Oliveira	Penta CC	51

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	73
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	103
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	112

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier	CU Idanhense	46
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	47
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	61

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	68
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	122
3	João Monteiro	Penta CC	142

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	26
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	33
3	Célia Costa	C Benfica CB	38

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	44
2	Fernando Matos	GCA Donas	59
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	78

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	6

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	25
2	Carlos Neves	Penta CC	44
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	47

Xadrez do Desportivo de Castelo Branco em 2.º lugar por equipas



No passado domingo em Loriga o Desportivo de Castelo Branco (DCB) participou no 4.º Torneio da Rentrée Loriguense de Xadrez, mais um torneio integrante do Portugal Chess Tour. Quase meia centena de jogadores participaram neste evento, em que a maioria dos participantes foram os mais novos, o que demonstra que a modalidade tem continuidade por pelo menos mais uma geração. Foram jogadas 7 partidas de carácter semirrápido, com 10 minutos por jogador

mais 5 segundos de bónus em cada lance jogado. Tendo vencido o torneio o Mestre F.I.D.E. Pedro Gil Silva.

Os resultados dos jogadores DCB: 5.º Gonçalo Goulão; 15.º Nuno Abreu; 21.º Paulo Fazendeiro; 25.º Miguel Rodrigues; 27.º Rodrigo Ribeiro; 37.º Tomás Belchior; 38.º Dinis Dias e 47.º Guilherme Saraiva.

Por equipas, o Colégio Efanor do Porto conquistou o 1.º lugar com 21.5pts, seguido com 17.0pts pelo DCB.

Proença-a-Nova recebe a 5ª etapa da Taça de Portugal de Enduro



A Serra das Talhadas, em Proença-a-Nova, irá ser palco da 5ª etapa da Taça de Portugal de Enduro, nos dias 9 e 10 de novembro.

“A Serra das Talhadas é um dos nossos pontos de referência do ponto de vista turístico, mas também desportivo, possuindo várias valências, não só para a prática desta modalidade, mas também pedestrianismo, paramotor, parapente e escalada. O incêndio de 2023 afetou esta área, mas estamos a trabalhar para melhorar todas as infraestruturas existentes, assim como devolver a sua capacidade de atração de provas como esta”, afirma João Manso, Vice-Presidente da autarquia.

Organizada pela Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI) em parceria com o

Município de Proença-a-Nova, esta última etapa da competição nacional de Enduro será aberta a atletas federados e não federados. Com seis trilhos de diferentes níveis de dificuldade, totalizando 14 km, a prova proporcionará uma experiência desportiva completa e uma vista panorâmica a partir do topo da serra, onde estará instalada a zona de partida.

O paddock estará instalado junto ao parque de caravanas de Chão do Galego. O primeiro dia, sábado, será dedicado aos treinos oficiais e no domingo decorrerá a competição com início marcado para as 8h30. A 5ª Taça de Portugal de Enduro marca o encerramento da época e a entrega dos troféus finais. Mais informações em: <https://www.ac-beirainterior.net/enduro-proenca>.



Sílvia Leitão

Faleceu no passado dia 2 de novembro de 2024, Sílvia Barreiros Leitão, de 51 anos de idade era natural de França e residia em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, pais, irmã e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



João Amaral

Faleceu, no passado dia 29 de outubro de 2024, João Vicente Amaral, de 99 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Glória Martins

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2024, Glória Martins, de 94 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Florinda Minhós

Faleceu no passado dia 31 de outubro de 2024, Florinda Gomes Folgado Minhós, de 84 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo dia 9 de novembro (sábado), pelas 17h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Mª Emília Proença

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2024, Maria Emília Braz Proença, de 85 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netas, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Antónia Reis

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2024, Antónia Prelhaz dos Reis, de 87 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Serejo

Faleceu, no passado dia 29 de outubro de 2024, Maria José Folgado Serejo, de 96 anos de idade, natural e residente em Rosminhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Silva

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2024, Domingos Antunes da Silva, de 83 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isolina Ribeiro

Faleceu no passado dia 31 de outubro de 2024, Isolina Ribeiro, de 96 anos, natural e residente em Vale Chiqueiro, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

A família de Isolina Ribeiro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família deixa ainda um especial agradecimento à Equipa do Lar Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e respetivos funcionários que tão bem cuidou da sua familiar.

Informa-se que será celebrada Missa de 7º Dia no próximo dia 10 de novembro, pelas 16 horas, na Igreja de Santo André das Tojeiras.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Palmira Conceição

Faleceu, no passado dia 30 de outubro de 2024, Palmira da Conceição, de 92 anos de idade, natural e residente em Tripeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Fátima Fernandes

Faleceu, no passado dia 2 de novembro de 2024, Maria de Fátima dos Santos Aleixo Fernandes, de 67 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Correia

Faleceu, no passado dia 31 de outubro de 2024, Domingos Correia, de 91 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmo Fazendas

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2024, Maria do Carmo Fazendas, de 89 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e cinco do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, a “FREGUESIA DE ESCALOS DE BAIXO E MATA”, com sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 17, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 510 836 542, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o prédio urbano, composto por um terreno para construção com a área de trezentos e quarenta e sete metros quadrados, sito na Rua Professor António Folgado Bernardo, União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública e José Paulo Esteves Beato, do sul com Honorina Maria Lopes Teles e Sofia Maria Lopes Teles, do nascente com Sofia Maria Lopes Teles e do poente com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome da Freguesia de Escalos de Baixo e Mata, sob o artigo 1649, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze mil duzentos e trinta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinco do livro notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **MARIA TERESA DE JESUS ANDRÉ DE ALMEIDA**, NIF 180 055 054, viúva, natural da freguesia de concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Bica, n.º 6, Grade, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, **PEDRO ANDRÉ NUNES**, NIF 261 752 847, natural da freguesia de concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Catarina Ramos Marques, residente na Estrada Nacional 18, lote 73-A, 2.º andar direito, Cruz do Montalvão, freguesia e concelho de Castelo Branco, e **MICAEL ANDRÉ NUNES**, NIF 270 127 160, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua José Manuel Cerqueira Afonso Santos, n.º 16, 3.º andar esquerdo, Prior Velho, freguesia de Sacavém e Prior Velho, concelho de Loures, titular do cartão de cidadão número 14820858 4ZX8, válido até 25/10/2030, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por mato e pinhal, com a área de dez mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Cabeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil oitocentos e trinta e sete/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Armindo Antunes Fernandes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Cidália Maria António Fernandes, residente na Rua União Piedense, n.º 6, rés do chão direito, Cova da Piedade, Almada, pela apresentação vinte e dois, de dezanove de Março de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Armindo Antunes Fernandes, sob o artigo 35, secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por mato, pinhal, cultura arvense e figueiras, com a área de quinze mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale Cabeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil oitocentos e quarenta e dois/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Armindo Antunes Fernandes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Cidália Maria António Fernandes, residente na Rua União Piedense, n.º 6, rés do chão direito, Cova da Piedade, Almada, pela apresentação vinte e dois, de dezanove de Março de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Armindo Antunes Fernandes, sob o artigo 19, secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e oito euros e noventa cêntimos.

Três - prédio rústico composto por pinhal, com a área de cinquenta e três mil oitocentos e dez metros quadrados, sito em Feiteirão, freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Estreito, concelho de Oleiros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros sob o número seiscentos e quarenta/Freguesia de Estreito, com registo de aquisição a favor de Belmira Nunes Peres, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Henriques Paulo, residente na Quinta do Laranjeiro, em Castelo Branco, Carminda Nunes Peres, casada sob o regime de comunhão geral de bens com José Gonçalves Martins, residente no Largo do Espírito Santo, n.º 2, em Castelo Branco, Clementina Rito, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Serafim Mateus, residente no lugar de Grade, Sarzedas, Francisco Nunes Rito, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Ardezira Maria Nunes Rito, residente no Bairro do Valongo, Rua 6, em Castelo Branco, Adelina Peres Rito Mateus, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Marques Mateus, residente no Bairro do Valongo, Rua 6, em Castelo Branco, João Peres, viúvo, residente no lugar de Pé da Serra, Sarzedas Manuel Nunes Rito, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Carminda do Carmo Gonçalves, residente lugar de Pé da Serra, Sarzedas e Maria Delfina, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Mário Rodrigues Nunes, residente na Quinta da Líria, Estrada do Salgueiro, Castelo Branco, pela apresentação quatro, de dezoito de Março de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Nunes Rito, sob o artigo 117, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 118 da extinta freguesia de Estreito, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinhentos e quarenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Para colocar anúncio
Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, n.º 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional / chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e duas do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **JOSÉ FALCÃO ROLO**, NIF 128 672 498 e sua mulher, **MARIA ANTÓNIA BEATA MATEUS**, NIF 128 672 480, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Nacional 125, Sítio do Monte Alto, CP-317-A, Porches, Lagoa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **três mil quinhentos e setenta e um de cem mil avos do prédio rústico**, composto por terra de mato, com a área de oitenta e oito mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Fraga da Soalheira, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro, do sul e do nascente com João Domingos e do poente com António Capinha, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trinta e cinco/Freguesia de Mata, com registo de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três mil quinhentos e setenta e um de cem mil avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 152, secção 1A, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 152, secção A da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e catorze cêntimos correspondente à dita fração de três mil quinhentos e setenta e um de cem mil avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte do livro notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **ANTÓNIO MARIA SALAZAR ANTUNES DAS NEVES CARNEIRO**, NIF 247 308 510, casado com Juliana Duarte Caçador, NIF 247 161 977, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua A-do-Magro, n.º 20, Casal Novo, Amor, Leiria, titular do cartão de cidadão número 12840410 8ZY8, válido até 20/11/2027, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre a fração autónoma designada pela letra "I", correspondente ao forro direito número um, com uma divisão, pertencente ao **prédio urbano** em regime de propriedade horizontal, sito na Quinta do Amieiro de Cima, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sete mil seiscentos e noventa/Freguesia de Castelo Branco, com a constituição da propriedade horizontal registada pela apresentação dez, de três de Setembro de mil novecentos e setenta e cinco e com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito da mencionada fração autónoma a favor de Maria Angélica Salavissa Salazar D'Eça casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Mazarra, residente na Travessa do Tronco, n.º 95, 2.º andar direito, São Mamede de Infesta, Maria Fernanda Salavisa Fragoso Louro, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Mário Fragoso Lopes Louro, residente na Rua do Montalto, Buarcos, Figueira da Foz, Maria Hermínia Salavissa Salazar, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Paulo Nina de Oliveira, residente na Calçada de São Martinho, n.º 10, 2.º andar, Covilhã e Maria Luísa Salavisa Salazar, divorciada, residente na Rua J. A. Morão, n.º 68, em Castelo Branco, pela apresentação cinquenta e cinco, de vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 4656, estando a mencionada fração inscrita em nome de em nome de herdeiro de Ilda Afonso Rodrigues Salavisa Salazar Antunes, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil e trinta euros correspondente à dita fração autónoma.

Está conforme o original.

Castelo Branco cinco de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CAVALHEIRO

VIÚVO de 65 anos, ex-emigrante, com vida estável, procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telem.: 913 328 261
(Chamada para rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **JOSÉ MARIA FOLGADO DA SILVA**, NIF 115 803 190 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA DA VISITAÇÃO OLIVEIRA FOLGADO DA SILVA**, NIF 154 454 800, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida General Humberto Delgado, n.º 97, 6.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e cinquenta e oito, virgula, setenta e dois metros quadrados e descoberta de oitocentos e trinta e um, virgula, quarenta e um metros quadrados, sito em Monte Chaveiro - Ponsul, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Correia Assis Barata, do sul com via pública, do nascente com Joaquim Pires da Cruz e do poente com Rui António Purificação Vaz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil quatrocentos e oitenta e cinco e dez mil quatrocentos e vinte sete, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Maria Folgado da Silva, sob o artigo 17299, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco mil oitocentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

			5		4	3		
	3	9					5	
	7						3	8
			6		9		2	
7				1		5		
5			9	2	1			
		6			8	4		2
9	5	8						
					3	9	8	

Solução

5	8	9	3	6	1	7	2	4
1	6	2	7	4	3	8	5	9
2	9	4	8	5	7	6	1	3
3	7	8	1	2	9	4	6	5
6	4	5	2	1	8	3	9	7
7	2	1	9	3	6	5	4	8
8	3	6	5	9	4	1	7	2
4	5	7	6	8	2	9	3	1
9	1	3	4	7	5	2	8	6

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 9 E 10 DE NOVEMBRO

Oleiros acolhe colóquio internacional sobre Padre António de Andrade

Oleiros acolhe, no próximo fim de semana, 9 e 10 de novembro, o colóquio Internacional *Um Oleirense no Teto do Mundo*, no âmbito das comemorações dos 400 anos do Descobrimento do Tibete pelo Padre António de

Andrade. O evento, promovido pela Câmara de Oleiros, decorrerá no edifício Multiusos das Devesas Altas e conta com a moderação de Joaquim Magalhães de Castro, autor de uma série documental de quatro

episódios que traduz a aventura de milhares de quilómetros do padre jesuíta, nascido em Oleiros.

No próximo sábado, 9 de novembro, pelas 9h30, realizará-se a sessão de abertura,

que terá como oradores convidados Marco Serote Roos, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa; Maria de Deus Beites Manso, da Universidade de Évora; António Trigueiros,

da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Maria João Pereira Coutinho, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Pedro Teixeira da Mota, investigador independente e orientalista; António Graça de Abreu, da Universidade de Aveiro; e

Stefan Halikowsky Smith, de Leuven, Bélgica.

O dia termina com um serão cultural, a partir das pelas 21h30.

No próximo domingo, 10 de novembro realizar-se-á uma visita ao território e aos locais relacionados com a figura histórica Oleirense.

*Study on the
foreign population
residing in Beira Baixa*

*Étude sur
la population étrangère
résidente en Beira Baixa*

**Estudo sobre
a população estrangeira
residente na Beira Baixa**

Help to Help
*Give us your opinion and
We give you better support.*

*If you are recent living in Beira Baixa
Please participate.*

Aider pour Mieux Aider
*Donnez-nous votre avis
et nous vous apporterons un meilleur soutien.*

*Si vous vivez récemment en Beira Baixa,
merci de participer.*

Ajuda para ajudar
Dê-nos a sua opinião
e nós daremos melhor apoio.

Se vive recentemente na Beira Baixa,
por favor participe.



Festival Solidário CulturRey apoia Bombeiros de Vila de Rei

A Associação Cultura de um Povo, de Vila de Rei, promover, no próximo sábado, 9 de novembro, no Auditório Municipal de Vila de Rei, o Festival Solidário CulturRey.

Nesta primeira edição, o

valor angariado reverterá para a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila de Rei.

O programa inclui atuações de Basheera Dance Vibes, Renato Domingos, Carla Pereira e Miguel Vieira.

Centro de Portugal reúne em debate sobre o turismo

A Turismo Centro de Portugal (TCP) reuniu, dia 16 de outubro, no Concelho da Sertã, os protagonistas regionais do setor do turismo, num debate estratégico sobre o futuro da atividade turística no território. O 1.º Summit Turismo Centro de Portugal juntou 22 entidades, que definiram estratégias conjuntas de articulação entre todas as entidades, face ao novo quadro de financiamento comunitário.

A sessão de abertura contou com intervenções do presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda; do vogal executivo do Programa Regional do Centro 2030, Jorge Brandão; e do presidente da Turismo Centro de Portugal, Raul Almeida. Durante todo o dia, os diversos interlocutores, entre comunidades intermunicipais, PROVEREs e Programas de Revitalização, apresentaram os seus projetos, num total de 19 planos de ação.

Na sessão de encerramento, Raul Almeida foi acompanhado

pela presidente da CCDRC, Isabel Damasceno; e do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade. O encontro terminou com um jantar-conferência, no qual o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, apresentou reflexões sobre o presente e o futuro do turismo nacional.

Entre as principais conclusões do encontro, as entidades acordaram seis compromissos estratégicos que passam pela avaliação contínua dos indicadores turísticos regionais; ações concertadas, tendo em vista a sustentabilidade e a digitalização do destino Centro de Portugal; capacitação e formação técnica para recursos humanos e agentes do setor; promoção integrada do destino Centro de Portugal; maior interligação e articulação entre os parceiros nas ações de promoção; criação de um grupo executivo de trabalho, para assegurar uma gestão ágil e comunicação eficiente entre todos os parceiros.